

## **Intervenção no PAOD da Assembleia Municipal de Lisboa de 9 de Maio de 2017**

“Os Verdes” apresentam hoje três documentos.

Uma primeira recomendação sobre o Dia da Terra, como forma de o Município criar a consciencialização sobre os impactos da pegada ecológica no Planeta e, consequentemente, alterar comportamentos e políticas para que não se comprometam as gerações futuras.

Parece ser consensual, entre todos nós, que a Terra nos fornece os recursos essenciais à nossa sobrevivência e que estes devem, por isso mesmo, ser geridos de forma equilibrada e sustentável.

Mas Portugal tem ainda um longo caminho a percorrer em termos de sustentabilidade, pelo que, perante situações ambientais inaceitáveis e contraditórias com o caminho que deve ser seguido, casos da prospecção de petróleo e da Central Nuclear de Almaraz, “Os Verdes” consideram que é tempo de se passar das palavras aos actos, devendo a CML assumir como prioridade a adopção de práticas ambientais sustentáveis, pela avaliação da sua pegada ecológica, apelando ao Governo para que cancele os contratos de prospecção e exploração de hidrocarbonetos em território nacional e para que assuma uma posição firme contra a construção do armazém para resíduos nucleares, pugnando pelo encerramento da central nuclear de Almaraz.

A segunda recomendação que trazemos propõe que a CML disponibilize, para o contacto com a Polícia Municipal, um número de telefone da rede nacional, como acontecia anteriormente, por ser gratuito para a grande maioria dos municípios, ou que opte mesmo por um número gratuito para todos.

Esta proposta surge no seguimento de denúncias que nos chegaram, porque houve uma alteração do número de telefone da Polícia Municipal para uma Linha Azul, o que representa custos para os municípios que utilizem este serviço.

Hoje em dia, a maioria dos municípios tem acesso, de forma gratuita, às chamadas para números nacionais, o que incluía o antigo número. Mas esta alteração efectuada não traz nenhuma vantagem, nem é necessária. Propomos, por isso, que se diligencie para que se regresse a um número de telefone mais acessível. Será uma medida sem grandes dificuldades, e que, concretizando-se, representará um benefício imediato para todos os cidadãos.

Por último, apresentamos uma moção sobre a Venda de imóveis do Centro Hospitalar de Lisboa Central.

No fim de Março, a Direção-Geral do Tesouro e Finanças realizou um leilão de um lote de 12 prédios detidos por este Centro Hospitalar, que se localizavam na zona histórica de Lisboa.

Ao longo dos anos e apesar da importância do Centro Hospitalar de Lisboa Central, o investimento foi sempre adiado com o argumento de que um novo hospital viria a ser construído. Para “Os Verdes”, a futura construção deste hospital nunca poderá servir para justificar o desinvestimento nem o encerramento de unidades hospitalares. A verdade é que, neste momento, não existe nem investimento nas unidades do actual Centro Hospitalar, nem novo hospital.

Para “Os Verdes” é fundamental que haja renovação de equipamentos de saúde, através do Orçamento de Estado, em vez de se proceder à alienação avulsa de imóveis. Consideramos também importante que o Governo informe os órgãos do Município de Lisboa relativamente a projectos de investimentos ou de alienação de equipamentos de saúde que venham a ocorrer na cidade.

Assim, propomos que seja reforçada a cooperação entre a Administração Central e o Município de Lisboa, que seja apresentada periodicamente ao Município uma listagem com os imóveis ou fogos disponíveis do Estado, para consulta prévia e exercício do direito de preferência pela CML, para que, sempre que possível, seja dada prioridade à reabilitação para habitação a custos acessíveis e controlados, de futuros imóveis a alienar, em Lisboa, pela Administração Central, em detrimento da mera especulação imobiliária, sem nunca esquecer o equilíbrio e a compatibilização com o comércio já existente e que deve ser mantido, a fim de evitar a precipitação da Câmara como a que hoje os municípios enfrentam na Rua de São Lázaro.

**Cláudia Madeira**

Grupo Municipal de “**Os Verdes**”